

## A importância das noções básicas de Primeiros Socorros para os professores da Educação Infantil: uma revisão de literatura

### The importance of basic notions of First Aid for early childhood teachers: a literature review

Evelyn Daniele de Oliveira Amâncio Ferreira, e-mail: [eamancio10@gmail.com](mailto:eamancio10@gmail.com). Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9495430081138342>. Fone: (47) 99651-6016.

Leticia Provesi Fernandes da Luz, e-mail: [provesi.leh@gmail.com](mailto:provesi.leh@gmail.com). Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9997330750745266>. Fone: (47) 99267-8769.

Lilian Carla Bertotti, e-mail: [liliancbk@hotmail.com](mailto:liliancbk@hotmail.com). Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4659113650683849>. Fone: (47) 98466-9390.

Suzane Aparecida da Silva, e-mail: [suzanesilva977@gmail.com](mailto:suzanesilva977@gmail.com). Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8391104025974379>. Fone: (47) 98850-5618.

Elisandra Kuse Alves, e-mail: [elisandrakuse@yahoo.com.br](mailto:elisandrakuse@yahoo.com.br). Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3534640348287690>. Fone: (47) 99153-5544.

#### Resumo

**Introdução:** A escola, em especial, a educação Infantil, é considerado um dos ambientes onde mais acontecem acidentes com crianças, exigindo dos profissionais, ou seja, dos professores conhecimento básico de primeiros socorros. **Objetivo geral:** Apresentar através da literatura a importância do conhecimento básico em primeiros socorros dos profissionais que atuam na educação infantil. **Metodologia:** pesquisa de revisão bibliográfica, através de base de dados das plataformas digitais Scielo, BVS e REDIB, onde a partir do critérios de inclusão foram eleitos 10 artigos para discussão. **Resultado e discussão:** após ao estudo, de forma criteriosa, constatou-se que é necessária a capacitação em primeiros socorros para os profissionais da educação infantil, que atualmente se encontram despreparados para agir quando necessário, sendo esta análise disposta de forma detalhada em forma de síntese de conhecimento. **Considerações Finais:** O conhecimento básico em primeiros socorros dos profissionais que atuam na educação infantil, na prevenção e atendimento à criança é de fundamental importância para os alunos, tanto no cuidado com os acidentes, quanto na prevenção de situações mais graves.

**Palavras-chaves:** Primeiros Socorros. Educação Infantil. Docentes. Criança.

#### Abstractt

**Introduction:** The school, in particular, early childhood education, is considered one of the environments where most accidents with children occur, demanding from professionals, that is, from teachers, basic knowledge of first aid. **General objective:** To present through literature the importance of basic knowledge in first aid for professionals working in early childhood education. **Methodology:** bibliographic review research, through a database of the digital platforms Scielo, BVS and REDIB, where 10 articles were chosen for discussion based on the inclusion criteria. **Result and discussion:** after the study, in a judicious way, it was found that training in first aid is necessary for early childhood education professionals, who are currently unprepared to act when necessary, and this analysis is arranged in detail in the form of a synthesis of knowledge. **Final Considerations:** Basic knowledge in first aid of professionals working in early childhood education, prevention and care for children is of

fundamental importance for students, both in the care of accidents and in the prevention of more serious situations.

**Keywords:** First aid. Child education. teachers. Child.

## INTRODUÇÃO

Definem-se como primeiros socorros a intervenção que ocorre a um determinado indivíduo em situação de sofrimento e/ou risco de morte, antes do atendimento hospitalar (NETO et al., 2018). A escola é um dos ambientes onde mais ocorrem acidentes, desse modo, os professores têm uma grande responsabilidade, necessitando dos conhecimentos básicos de primeiros socorros para saber como atuar nessas intercorrências. Apesar disso, por não serem profissionais da área da saúde, os mesmos se sentem inseguros e despreparados para realizar o atendimento de urgência e emergência. (NETO et al., 2018)

De acordo com Li et al. (2020) *apud* Cruz et al. (2022) a causa predominante do óbito de crianças ao redor do mundo são os acidentes. Segundo o CID-10 (Classificação Internacional de Doenças, volume I, 10ª Revisão, 2ª edição) as causas externas de morbidade e mortalidade incluem os acidentes de forma geral, quedas, afogamentos, exposição ao fogo, envenenamentos, intoxicações, lesões autoprovocadas e agressões. (TABNET. DATASUS)

Segundo Carmo et al. (2017) os principais agravos que acometem crianças nas escolas são: cortes, convulsões, fraturas de membros, entorse, quedas e engasgamentos. O autor ainda destaca que alguns destes casos, podem vir a levar a criança a óbito, caso os primeiros socorros não sejam devidamente aplicados. Mas após realizar estudos sobre o tema, constatou-se que os educadores que trabalham com a educação infantil não estão aptos para realizar o primeiro atendimento. (CARMO et al., 2017)

As consequências do desconhecimento e despreparo na realização dos primeiros socorros podem ser graves. Em 2017 o falecimento de Lucas Begalli, de apenas 10 anos de idade, causou grande comoção nacional e deixou claro a fundamental importância do conhecimento em primeiros socorros para profissionais que trabalham com crianças. Lucas estava em um passeio escolar quando se engasgou com o lanche, haviam adultos ali presentes, mas nenhum deles soube socorrer a criança da maneira correta. O mesmo foi levado para o hospital em uma UTI móvel, mas evoluiu a óbito. O tempo é um fator muito importante nesses casos,

é possível que a vítima ainda estivesse viva se tivesse sido socorrida a tempo. (PEREIRA; SILVA; LOUREIRO, 2020)

A lei Lucas (13.722/18) foi criada devido a este triste episódio, para evitar que mais vidas inocentes fossem perdidas (PEREIRA; SILVA; LOUREIRO, 2020). De acordo com essa lei é obrigatório para os profissionais a capacitação em noções básicas de primeiros socorros nos ambientes de ensinos de educação básica e de recreação infantil. (Constituição Federal, 2018).

Neto et al. (2018) defende que é muito importante instruir os professores, para prepará-los caso seja necessário atender crianças que foram vítimas de algum acidente ou agressão. E esse papel de educação em saúde pode ser desenvolvido pela equipe de enfermagem, realizando treinamentos aos profissionais da educação através de palestras, cursos e oficinas sobre o tema.

Se faz necessário a união dos serviços de saúde aos estabelecimentos de educação básica para criar programas que capacitem os educadores e os tornem aptos para realizar os primeiros socorros. (SILVA, 2020)

Diante disso, a questão norteadora que delimitou este estudo foi: Qual a importância das noções básicas de primeiros socorros para os profissionais atuantes na educação infantil?

## **PERCURSO METODOLÓGICO**

### **Caracterização da Pesquisa**

Este artigo tratou-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, de caráter qualitativo e natureza básica, cujo objetivo foi analisar na literatura o conhecimento básico em primeiros socorros dos profissionais que atuam na educação infantil.

A coleta de dados aconteceu no período de fevereiro a abril de 2022. Foram utilizados para a busca dos artigos os descritores cadastrados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): *primeiros socorros, educação infantil, docentes e criança*. Sendo definidos os critérios de busca e seleção dos artigos, tendo como parâmetros:

- **Critérios de Inclusão:** artigos e/ou livros que respondam a necessidade de resolver a questão norteadora, mediante publicações, textos, periódicos, sobre noções básicas de primeiros socorros em

crianças, atuação de professores da educação infantil, integralmente em português, publicados nos anos de 2017 a 2022;

- **Critérios de Exclusão:** artigos no corte temporal com ano de publicação abaixo do ano de 2017, duplicidades, bem como, artigos que não estejam em língua portuguesa e disponíveis integralmente ou que não permitam realização de download de forma gratuita, além de artigos que não estejam correlacionados com a questão norteadora.

## RESULTADOS

A pesquisa foi efetuada nas bancos de dados da *Scientific Eletronic Library Online* (Scielo), Rede Iberoamericana de inovação e conhecimento científico (REDIB) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nos meses de fevereiro a abril de 2022, tendo como relevante ferramenta, a internet que abordaram o tema nos últimos 6 (seis) anos.

A análise qualitativa dos artigos ocorreu em três etapas: pré-análise (possibilitou selecionar e estruturar o material de estudo, por meio do banco de dados), exploração do material (leitura criteriosa dos artigos) e interpretação (análise do discurso) (BARDIN, 2015)

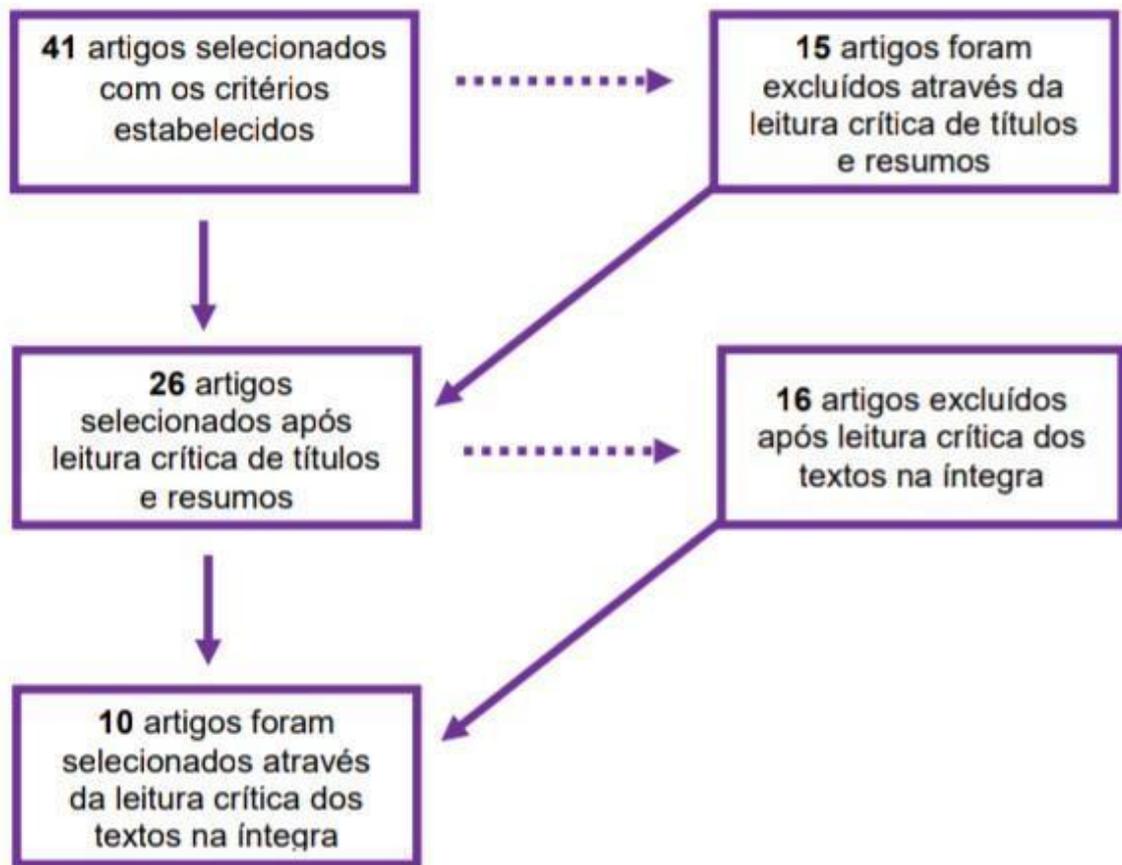
A totalidade dos estudos selecionados foi de 87 artigos. Destes, 41 estabeleceram o objetivo de análise, no primeiro momento, resultando na leitura de seus títulos e resumos. O restante dos estudos não atingiram os critérios de inclusão, sendo dessa forma excluídos. Na segunda etapa de análise dos artigos selecionados, após leitura, de forma atenta, foram selecionados 10 artigos para discussão desta pesquisa.

**Quadro 1 – Artigos selecionados nas bases de dados 2017 a 2022**

<b>Base de Dados Científica</b>	<b>Scielo</b>	<b>BVS</b>	<b>REDIB</b>	<b>Total</b>
<b>Ano de publicação abaixo ao ano 2017 e suas duplicidades</b>	4	35	5	<b>44</b>
<b>Não disponível na íntegra ou para download</b>	0	0	0	<b>0</b>
<b>Não relacionados</b>	3	3	7	<b>13</b>
<b>Em outros idiomas</b>	1	19	0	<b>20</b>
<b>Incluídos</b>	1	8	1	<b>10</b>
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>65</b>	<b>13</b>	<b>87</b>

Fonte: Amâncio, Luz, Bertotti e Silva, 2022.

**Figura 1 – Filtragem dos Artigos**



Fonte: Amâncio, Luz, Bertotti e Silva, 2022.

### **Método para Análise e Interpretação de Dados**

Com base nos estudos elegidos foi construído um quadro sinóptico (Quadro 2), por meio da busca dos artigos e, direcionado pelos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se um total de 10 artigos que alcançaram a finalidade inicial para este estudo, com os resultados obtidos na análise dos artigos científicos quanto ao ano de publicação, autores, periódicos, título, região, objetivo, tipo de estudo e resultados principais.

**Quadro 2 – Corpus de Análise dos artigos selecionados**

Nº	Ano de Publicação	Autores	Periódicos	Título	Região	Objetivos	Tipo de Estudo	Resultados Principais
1	2017	ARAÚJO, Claudia Lysia de Oliveira; CARMO, Hercules de Oliveira; FRANCISCO, Alison Gonçalves; SOUZA, Rosalin Cristine de Araújo	Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro	Atitudes dos docentes de educação infantil em situação de acidente escolar	Sudeste	Investigar as atitudes dos docentes de uma escola de educação infantil perante um acidente escolar	Estudo descritivo e exploratório	Os 10 professores participantes têm conceito amplo sobre acidente escolar. Todos disseram que a instituição onde atuam não os capacitou para agir em casos de acidentes. Desses, 6 receberam instruções de primeiros socorros durante suas formações. Os acidentes mais frequentes foram: convulsões, cortes profundos, fraturas de membros superiores e inferiores expostas ou não, entorses, cortes extensos com muito sangramento, quedas e engasgamentos
2	2018	CAETANO, Joselany Áfio; CARVALHO,	Revista Brasileira de Enfermagem	Vivências de professores acerca dos	Nordeste	Desvelar as vivências de professores do	Estudo descritivo, qualitativo	A pesquisa mostrou vivências

		Gerdane Celene Nunes; CASTRO, Régia Christina Moura Barbosa; NETO, Nelson Miguel Galindo; SANTOS, Ellen Cristina Barbosa dos; SILVA, Telma Marques da; VASCONCELOS, Eliane Maria Ribeiro de		primeiros socorros na escola		ensino infantil e fundamental sobre primeiros socorros na escola		baseadas em crenças populares, experiências familiares e lacuna de conhecimentos. Pode-se notar o despreparo dos professores, que tomaram atitudes erradas ao realizar os primeiros socorros
3	2019	CHAVES, Gabriela Heleno; EDUARDO, Aline Helena Appoloni; FERREIRA, Maria Verônica Ferrareze; OKIDO, Aline Cristiane Cavicchioli; ZONTA, Jaqueline Brosso	Rev. Latino-Am. Enfermagem	Autoconfiança no manejo das intercorrências de saúde na escola: contribuições da simulação in situ		Analisar as contribuições da simulação in situ na autoconfiança de professores da educação infantil e fundamental I com relação ao manejo inicial das intercorrências de saúde na escola	Estudo quase experimental, do tipo pré e pós-teste.	A comparação dos resultados de autoconfiança pré e pós simulação in situ identificou da autoconfiança ( $p<0,001$ ) em especial para aqueles professores com menor tempo de experiência profissional ( $p=0.008$ ), sem vivência prévia semelhante ( $p=0.003$ ) e que participaram ativamente da simulação ( $p=0.009$ )
4	2020	ALMEIDA, Camila Souza de; CUNHA, Simone Grazielle Silva; DIVINO, Alessandra Beirigo;	Nursing (São Paulo)	Conhecimento dos educadores dos centros municipais de educação infantil	Sudeste	Compreender o conhecimento dos professores dos Centros de Educação	Pesquisa qualitativa	Emergiram três categorias temáticas: O professor temático O

		SOUZA, Débora Aparecida Silva; SOUZA, Monaliza Fernandes		sobre primeiros socorros		Infantil sobre Primeiros Socorros referentes a crianças de 3 a 5 anos		professor do CMEI e sua relação com primeiros socorros conceitos e suas inseguranças; primeiros socorros durante acidentes no CMEI atitudes corretas e incorretas e Educação Infantil tipos de acidentes e exposições a riscos
5	2020	COSTA, Priscila; FLORIANO, Claudia Maria de Freitas; ORSI, Kelly Christina Sbampato Calado; SILVA, Leticia Soares Silva; SILVA, Mariah Tomé Silva	Rev. enferma.enferm. Cent.-Oeste Min	Efeitos de oficina educativa sobre prevenção e cuidados à criança com engasgo: estudo de intervenção	Sudeste	Avaliar o efeito de uma oficina educativa sobre prevenção e cuidado à criança com engasgo no conhecimento de profissionais da saúde e da educação infantil	Estudo quase-experimental com pré e pós-teste, e abordagem quantitativa	Participaram do estudo 36 indivíduos, sendo 22 profissionais da educação infantil e 14 profissionais da saúde. Verificou-se aumento de 29,9% no conhecimento dos participantes após a oficina. A média de acertos no questionário passou de 5,7 para 8,3 com diferença significativa. As oficinas educativas ampliaram o conhecimento dos profissionais

								da saúde e educação infantil na prevenção e atendimento à criança com engasgo
6	2020	LOUREIRO, Lucrecia Helena; PEREIRA, Davison; SILVA, Ilda Cecília Moreira da	Research, Society and Development	Educação infantil: estratégia de capacitação dos professores em primeiros socorros		Investigar, nas produções científicas nacionais e internacionais, a importância da atuação do professor de educação infantil nos acidentes escolares	Revisão integrativa da literatura	Esse estudo ajudou a aumentar o conhecimento e mostrar lacunas quando o assunto são primeiros socorros, isso precisa mudar. A prevenção de acidentes foi o tema mais abordado nessas pesquisas, seguido do preparo dos professores
7	2021	AGUIRRE Bruno; RICARDO, Daniel Bueno; ANDRADE, Ursula Vilella	Rev. enferm. atenção saúde	Primeiros socorros: investigação do treinamento de professores de uma escola da rede pública de Campo Grande	Centro Oeste	Identificar o conhecimento em primeiros socorros de professores de uma escola municipal	Estudo de caráter exploratório, quantitativo	Mesmo após receberem treinamentos, grande parte dos professores ainda não se mostraram preparados para prestar assistência de urgência ou emergência. O profissional capacitado para responder esta demanda seria o enfermeiro
8	2021	ALBUQUERQUE, Deborah Danielle	Ciênc. cuid. saúde	Conhecimentos de funcionários		Identificar mudanças no	Estudo quase-experim	Ocorreu um grande aumento

		Tertuliano Marinho e; CUNHA, Maria Wiliane do Nascimento; FARRE, Anny Giselly Milhorne da Costa; SANTANA, Ingrede Tatiane Serafim; SANTOS, Moniery da Silva		de creches sobre primeiros socorros com crianças antes e após treinamento ativo		conhecimento de funcionários de creches após intervenção educacional em primeiros socorros com crianças no ambiente escolar	ental, do tipo antes e depois	de acertos após o treinamento nos temas: PCR, convulsão, engasgo, choque elétrico, trauma, queda, hemorragia e intoxicação. O engasgo apresentou a maior diferença nos acertos antes e depois
9	2021	CASTANHO, Ricardo; COSTA, Aline Balandis; LIMA, Priscila Alvim de; MARTINS, Eleine Aparecida Penha; MOREIRA, Ana Cândida Martins Grossi; OLIVEIRA, Thaísa Mariela Nascimento	Rev. Enferm. UFSM	Primeiros socorros como objeto de educação em saúde para profissionais de escolas municipais	Sul	Analisar o conhecimento dos profissionais de escolas municipais após a prática educativa de atendimento de primeiros socorros na infância	Estudo quase-experimental, quantitativo	Após a prática educativa, houve aumento significativo no percentual de acertos em seis questões, redução do acerto em uma questão; e não alteração em duas questões, totalizando em 30% o acréscimo da retenção de conhecimento
10	2022	CRUZ, Karine Bianco da; DAVID, Thaís Cavichio; GALVÃO, Rayssa Gonçalves; GODAS, André Gustavo de Lima; LUCHESI, Bruna Moretti; MARTINS, Tatiana Carvalho Reis	Revista de enfermagem da UFSM	Aptidão, conhecimento e atitude de profissionais da educação infantil sobre primeiros socorros	Centro Oeste	Analisar a aptidão, o conhecimento e a atitude de profissionais da educação infantil que participaram ou não de capacitação em primeiros socorros	Estudo transversal	Dos 132 profissionais, 67 não tiveram capacitação anterior em primeiros socorros. A maioria sente-se apta a prestar atendimento nas situações de febre, ferimentos e sangramentos.

								Quem já fez capacitação em primeiros socorros acertou mais respostas e estava melhor preparado para agir
--	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Amâncio, Luz, Bertotti e Silva, 2022.

## DISCUSSÃO

Acidentes podem acontecer a qualquer momento e em qualquer lugar, por este motivo é importante sempre estarmos preparados para agir e evitar possíveis complicações. Na escola não é diferente, este é um ambiente onde acidentes acontecem com frequência, principalmente durante os momentos de brincadeiras e atividades físicas. Nesses casos é preciso atuar de maneira rápida e eficaz, pois do contrário as sequelas podem ser permanentes e até mesmo fatais. (CARMO et al., 2017; CRUZ et al., 2022; NETO et al., 2018; PEREIRA; SILVA; LOUREIRO, 2020; SOUZA et al., 2020)

De acordo com Souza et al. (2020), os locais onde as crianças mais se machucam são os parques e as escolas, e 40,4 % delas são vítimas de quedas. O que demonstra a necessidade de se ter profissionais que saibam realizar primeiros socorros nestes ambientes.

Segundo aponta Lima et al. (2021) crianças entre 0 e 6 anos de idade são as principais vítimas de acidentes em ambiente escolar. Já Pereira, Silva e Loureiro (2020) defendem que os infantis com idade entre um e três anos de idade apresentam maior risco de cair e se acidentarem. Para Carmo et al., 2017; Pereira, Silva e Loureiro, 2020; Souza et al., 2020, nesses acidentes é comum a ocorrência de cortes, obstruções das vias aéreas, fraturas e quedas.

Um estudo realizado na França, com 2.396 alunos que se acidentaram nas escolas, mostrou que 52,8% ficaram feridos durante a educação física, 12,7% durante os momentos de brincar e 2,7% precisaram de atendimento hospitalar (CARMO et al. 2017). Isso mostra que os momentos de recreação e de realizar as atividades físicas são os que apresentam maiores riscos para as crianças, evidenciando assim uma necessidade dos professores prestarem maior atenção a estes momentos, a fim de se prevenir acidentes e atuar caso eles ocorram. Isso demonstra também que os professores de educação física talvez sejam os que mais necessitam receber a capacitação em primeiros socorros, já que a maioria dos incidentes ocorreram durante suas aulas.

Percebe-se ainda que alguns casos são graves e necessitam de hospitalização. Para Cruz et al. (2022) a falta de professores e auxiliares para ajudar a cuidar das crianças também coloca os pequenos em risco, os dados apresentados por Carmo et al. (2017) reforçam que há uma possível necessidade de se ter mais

profissionais para tomar conta das crianças durante as recreações e aulas de educação física.

Essa necessidade se dá pelo fato de crianças serem seres suscetíveis a sofrer adversidades, pois são curiosas, inquietas, têm atitudes desafiadoras, são imaturas, não têm plena noção corporal, estão em fase de desenvolvimento e estão expostas a comportamentos de risco. Por isso, mantê-las seguras deve ser prioridade para as escolas. (AGUIRRE; RICARDO; ANDRADE, 2021; CARMO et al., 2017; CRUZ et al., 2022; PEREIRA; SILVA; LOUREIRO, 2020; SOUZA et al., 2020; ZONTA et al., 2019)

Para reforçar ainda mais a importância e a necessidade de segurança e saúde dos alunos nos ambientes de educação básica e infantil, foi sancionada em 4 de outubro de 2018, e entrou em vigor no dia 2 de abril de 2019, a Lei Lucas. Que torna obrigatória a capacitação em primeiros socorros para profissionais que trabalham em instituições de educação com crianças e adolescentes, a fim de prevenir acidentes e preparar os funcionários para realizar os primeiros socorros quando necessário. (CUNHA et al., 2021; LIMA et al., 2021; PEREIRA; SILVA; LOUREIRO, 2020)

Esses primeiros socorros são o atendimento imediato realizado em casos de doenças ou ferimentos enquanto se aguarda o atendimento médico especializado. Os mesmos podem ser realizados por profissionais ou por pessoas leigas, mas que tenham recebido treinamento. (AGUIRRE; RICARDO; ANDRADE, 2021; CUNHA et al., 2021; CRUZ et al., 2022; LIMA et al., 2021; NETO et al., 2018; PEREIRA; SILVA; LOUREIRO, 2020; SOUZA et al. 2020)

Segundo Aguirre, Ricardo e Andrade (2021) é imprescindível a adequada realização deste atendimento inicial em casos de acidentes, para evitar complicações e garantir que a vítima fique em segurança. Por isso os professores, que passam grande parte do tempo com as crianças, devem saber como agir em situações de urgência e emergência, e prestar um atendimento rápido e de qualidade. É importante também que se saiba prevenir possíveis acidentes, pois o ideal é evitar que eles ocorram.

Infelizmente, muitos professores não estão preparados para agir em situações de urgência e emergência, segundo afirmação deles próprios, não sabendo o que fazer ou adotando condutas equivocadas, além de desconhecerem formas de prevenção de acidentes, colocando assim a segurança e bem estar das crianças em

risco. (AGUIRRE; RICARDO; ANDRARDE, 2021; CUNHA et al., 2021; CRUZ et al., 2022; LIMA et al., 2021; NETO et al., 2018; PEREIRA; SILVA; LOUREIRO, 2020; SOUZA et al., 2020; ZONTA et al., 2019)

Esse despreparo pode ser evidenciado quando acontecem acidentes no ambiente escolar, pois é comum que os docentes sintam ansiedade, medo e falta de segurança para prestar socorro ao acidentado. (ZONTA et al., 2019) Sentimentos limitadores que podem vir a impedir ou dificultar o socorro à vítima e que podem ser explicados pelo fato da capacitação dos professores da educação infantil não ser bem aplicada, tanto é que muitos deles costumam fazer o que sabem através do senso comum. (ZONTA et al., 2019) Essa atitude representa um grande risco, pois o ideal é atuar sempre de acordo com as teorias e práticas comprovadas pela ciência, já que o senso comum pode trazer informações equivocadas.

Para evitar tais equívocos é importante realizar a educação em saúde com estes docentes, além da capacitação, e é aí que os profissionais da saúde com experiência no assunto devem atuar. Ajudando e instruindo as escolas e os professores, com ações que visam a prevenção e o atendimento das vítimas. (CRUZ et al., 2022; PEREIRA; SILVA; LOUREIRO, 2020)

Apesar de algumas pessoas pensarem que somente quem é da área da saúde deve ter conhecimento e noções básicas de primeiros socorros, Carmo et al. (2017) e Pereira, Silva e Loureiro (2020) concordam que este é um pensamento equivocado. A capacitação dos professores também é muito valiosa, pois aumenta as chances das crianças vítimas de acidentes se recuperarem e sobreviverem após o ocorrido.

Costa et al. (2020) apoia esta ideia ao afirmar que o conhecimento dos profissionais em primeiros socorros tem ligação direta com as chances de sobrevivência das vítimas que engasgaram e/ou sofreram uma parada cardíaca. Pois de acordo com Cruz et al. (2022), os professores que tiverem a capacitação necessária para realizar os primeiros socorros, conhecerão melhor as práticas necessárias e terão segurança para agir em casos de urgência e emergência.

Costa et al. (2020) corrobora que através da literatura pode-se evidenciar que é importantíssimo que o profissional da educação possua noções básicas teóricas de primeiros socorros, pois isso ajuda a perceber os sinais e sintomas de engasgo e PCR, além de ajudar no momento de realização das manobras.

Assim, fica evidente o quanto é importante para a saúde, bem-estar e segurança dos alunos que os profissionais da educação infantil tenham conhecimento em primeiros socorros, para isso há diferentes estratégias de ensino e transmissão de conhecimento. Objetivando a educação em saúde pode-se realizar palestras, simulações, oficinas e rodas de conversa para ensinar os professores.

Zonta et al. (2019) defende que cartilhas, vídeos e aulas expositivas ajudam a aumentar o conhecimento e preparo dos profissionais. Um exemplo disso é que Costa et al. (2020) realizou uma oficina instrutiva para ajudar a evitar e lidar com casos de engasgo em crianças. A oficina foi realizada em uma instituição de educação infantil e em um centro assistencial, e contou com 36 participantes, 22 deles sendo trabalhadores que atuam na educação infantil, no fim da mesma pode-se perceber que o conhecimento dos participantes teve um aumento de 30%.

Já Zonta et al. (2019) realizou uma simulação in situ com 76 docentes da educação infantil e fundamental I, ou seja, realizou um exercício de simulação com base em situações que acontecem na vida real. Ele afirma ter adotado esta estratégia pois ela favorece o treinamento dos profissionais e traz um ambiente que se assemelha bastante ao cenário real, auxiliando no preparo e compreensão dos participantes.

Ele ainda diz que segundo estudos, a simulação in situ melhora a autoconfiança dos seus participantes, o que conseqüentemente ajuda na percepção das situações de risco e na atuação apropriada diante das situações de urgência e emergência. Após a simulação ele aplicou uma escala visual analógica que analisou a confiança dos participantes para atuar no socorro das vítimas de incidentes ocorridos nas escolas, e também um questionário que mensurou a aprendizagem a respeito do tema. Através disso, pôde-se notar que a segurança e confiança dos participantes da simulação aumentou significativamente. (ZONTA et al, 2019)

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste estudo, por meio de uma pesquisa literária, retratamos a importância do conhecimento básico em primeiros socorros dos profissionais que atuam na educação infantil, como meio de prevenção, proteção, bem-estar e segurança dos alunos, bem como as estratégias adotadas, com a finalidade de aumentar o conhecimento e o preparo dos profissionais.

Dessa forma, foi sancionada em 4 de outubro de 2018, a Lei Lucas, que torna obrigatória a capacitação dos professores em primeiros socorros, com o objetivo de prevenir os acidentes e preparar os funcionários para atuar quando necessário. Além disso, a minimização dos acidentes que podem acontecer a qualquer momento e em qualquer lugar, pois nesses casos é preciso atuar de maneira rápida e eficaz.

Foi analisado que boa parte das adversidades que acontecem são as quedas, o que demonstra a necessidade de se ter profissionais que saibam realizar os primeiros socorros em aulas de educação física e durante as recreações, momentos onde tais acidentes costumam ocorrer.

Infelizmente ainda é grande o despreparo dos professores e profissionais da educação infanto-juvenil, quando ocorrem os acidentes no ambiente escolar, pois é comum que sintam ansiedade, medo e insegurança, sentimentos esses que acabam por limitar as ações e dificultar o socorro à criança e/ ou adolescente que está na situação de risco.

A Lei Lucas, justifica-se sendo fundamental na formação e capacitação dos profissionais da educação. Por isso, foram fornecidos aos professores em determinadas instituições, diferentes estratégias de ensino e transferência de conhecimento, através de palestras, simulações, oficinas, rodas de conversa, vídeos e aulas, com o objetivo de aumentar o conhecimento e preparo desses profissionais.

A importância do conhecimento básico em primeiros socorros dos profissionais que atuam na educação infantil é de fundamental importância para os alunos, tanto no cuidado com os acidentes, quanto na prevenção de situações mais graves, como o óbito. Por isso, se faz necessário o conhecimento de como agir e se portar em meio às adversidades.

## REFERÊNCIAS

AGUIRRE, Bruno; RICARDO, Daniel Bueno; ANDRADE, Ursulla Vilella. Primeiros Socorros: investigação do treinamento de professores de uma escola da rede pública de Campo Grande. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde – REAS**. Campo Grande, v. 10, n. 3, p. 1-12, out-dez. 2021. Disponível em:<<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1359472>>. Acesso em: 10 mar. 2022.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 1ª edição, 2015. São Paulo: Edições 70, 2015.

BRASIL. **Lei no 13.722, de 4 de outubro de 2018.** Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Diário oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 193, p. 2, 5 out. 2018.

Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-**DATASUS TABNET**. CID-10. volume I da Classificação Internacional de Doenças, 10ª Revisão, 2ª edição. Disponível em: <<https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/sih/mxci10lm.htm&ved=2ahUKEwjG7fu7ksb2AhXRE7kGHSsIA4AQFnoECD0QAQ&usq=AOvVaw0YbbmNW01fFyjYFK7uvHs>>. Acesso em: 07 mar. 2022.

CARMO, Hercules De Oliveira; SOUZA, Rosalin Cristine de Araújo; ARAÚJO, Claudia Lysia de Oliveira; FRANCISCO, Alison Gonçalves. Atitudes dos docentes de educação infantil em situação de acidente escolar. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro – RECOM**. Divinópolis, v. 7, p. 1-7, jul-dez. 2017. Disponível em:<<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-908313#:~:text=faz%2Dse%20necess%C3%A1ria%20uma%20atua%C3%A7%C3%A3o,crian%C3%A7a%20%20risco%20%C3%A9%20permanente%E2%80%9D.>>>. Acesso em: 22 fev. 2022.

COSTA, Priscila; SILVA, Leticia Soares; SILVA, Mariah Tomé; FLORIANO, Claudia Maria de Freitas; ORSI, Kelly Christina Sbampato Calado. Efeitos de oficina educativa sobre prevenção e cuidados à criança com engasgo: estudo de intervenção. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro – RECOM**. Divinópolis, v. 10, n. 1, p. 1-8, out. 2020. Disponível em:<<https://pesquisa.bvsalud.org/hansen/resource/pt/biblio-1147561?src=similardocs>>. Acesso em: 02 mar. 2022.

CRUZ, Karine Bianco da; GODAS, André Gustavo de Lima; GALVÃO, Rayssa Gonçalves; DAVID, Thaís Cavichio; LUCHESI, Bruna Moretti; MARTINS, Tatiana Carvalho Reis. Aptidão, conhecimento e atitude de profissionais da educação infantil sobre primeiros socorros. **Revista de Enfermagem da UFSM**. Três Lagoas – MS, v. 12, n. 1, p. 1-20, mar. 2022. Disponível em:<<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1361435>>. Acesso em: 19 abr. 2022

CUNHA, Maria Wiliane do Nascimento; SANTOS, Moniery da Silva; ALBUQUERQUE, Deborah Danielle Tertuliano Marinho e; FARRE, Anny Giselly Mihome da Costa; SANTANA, Ingrede Tatiane Serafim. Conhecimentos de funcionários de creches sobre primeiros socorros com crianças antes e após treinamento ativo. **Ciência, Cuidado & Saúde**. Sergipe, v. 20, n. 1, p.1-8, mar. 2021. Disponível em:<<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1339616>>. Acesso em: 01 mar. 2022

LI, F.; ZHANG, J. S.; SHENG, X. Y.; WANG, J. L.; SHEN, X. M.; XIA, W. P.; SHEN, L. X., JIANG, F. Efeitos de três métodos diferentes de treinamento em primeiros socorros na retenção de conhecimento de cuidadores e professores: um estudo de

corde randomizado e longitudinal na China. **Saúde Pública – ELSEVIER**. v. 178, p. 97-104, jan., 2020.

LIMA, Priscila Alvim de; OLIVEIRA, Thaísa Mariela Nascimento; MOREIRA, Ana Cândida Martins Grossi; MOREIRA, Ricardo Castanho; MARTINS, Eleine Aparecida Penha; COSTA, Aline Balandis. Primeiros Socorros como objeto de Educação Em Saúde para profissionais de Escolas Municipais. **Revista de Enfermagem da UFSM**. Santa Maria, v. 11, n. 1, p. 1-16, jan. 2021. Disponível em:<<https://pesquisa.bvsalud.org/hansen/resource/pt/biblio-1177518?src=similardocs>>. Acesso em: 02 mar. 2022.

NETO, Nelson Miguel Galindo; CARVALHO, Gerdane Celene Nunes; CASTRO, Régia Christina Moura Barbosa; CAETANO, Joselany Áfio; SANTOS, Ellen Cristina Barbosa dos; SILVA, Telma Marques da; VASCONCELOS, Eliane Maria Ribeiro de. Vivências de professores acerca dos primeiros socorros na escola. **Revista Brasileira de Enfermagem – REBEn**. v. 71, n. 1, p. 1775-1882, mar. 2018. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/reben/a/4KrgL3dMBNXwGnBmdPjZSNJ/?lang=pt#>>. Acesso em: 02 mar. 2022.

PEREIRA, Davison; SILVA, Ilda Cecília Moreira da; LOUREIRO, Lucrécia Helena. Educação infantil: estratégia de capacitação dos professores em primeiros socorros. **Research, Society and Development**, Volta Redonda, v. 9, n. 9, p. 1-17, ago. 2020. Disponível em:<[https://redib.org/Record/oai\\_articulo3005246-educa%C3%A7%C3%A3o-infantil-estrat%C3%A9gia-de-capacita%C3%A7%C3%A3o-dos-professores-em-primeiros-socorros](https://redib.org/Record/oai_articulo3005246-educa%C3%A7%C3%A3o-infantil-estrat%C3%A9gia-de-capacita%C3%A7%C3%A3o-dos-professores-em-primeiros-socorros)>. Acesso em: 03 mar. 2022.

SILVA, Américo Junior Nunes da. **A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura** 3. 1. ed. São Paulo: Atena, 2020. Disponível em:<<https://www.atenaeditora.com.br/post-ebook/3631>>. Acesso em: 05 mar. 2022.

SOUZA, Monaliza Fernandes; DIVINO, Alessandra Beirigo; SOUZA, Débora Aparecida Silva; CUNHA, Simone Grazielle Silva; ALMEIDA, Camila Souza de. Conhecimento dos educadores dos centros municipais de educação infantil sobre primeiros socorros. **Revista Nursing**. São Paulo, v. 23, n. 268, p. 4624-4629, set. 2020. Disponível em:<<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1145316>>. Acesso em: 05 mar. 2022.

ZONTA, Jaqueline Brosso; EDUARDO, Aline Helena Appoloni; FERREIRA, maria Verônica Ferrareze; CHAVES, Gabriela Heleno; OKIDO, Aline Cristiane Cavicchioli. Autoconfiança no manejo das intercorrências de saúde na escola: contribuições da simulação *in situ*. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [S. l.], v. 27, n. 1, p. 1-9, abr. 2019. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/rlae/a/N4yjvXY9MvVJFqgTWpH9xmH/?lang=pt>>. Acesso em: 26 fev. 2022.